

## Relatório da Administração - Dezembro de 2015

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes, referente às atividades da AIG Resseguros Brasil S.A. relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

A American International Group, Inc. (AIG) é uma das organizações líderes no mercado securitário internacional que presta serviços em mais de 100 países e jurisdições. São mais de 95 anos de experiência em produtos para pessoas físicas e jurídicas, uma rede de aproximadamente 65 mil funcionários atendendo a cerca 90 milhões de clientes ao redor do mundo. Sua atuação global permite entender as necessidades dos nossos clientes, respeitando as características de suas culturas locais.

Com mais de 65 anos no mercado brasileiro, e um dos mais completos portfólios de produtos e serviços do mercado, a AIG orgulha-se de ser líder em diversas linhas e possuir rica experiência em atendimento de sinistros, solidez financeira e ampla expertise em gerenciamento de riscos.

A AIG Resseguros Brasil, subsidiária da AIG Seguros Brasil S.A., está estabelecida no Brasil com Capital Social de R\$ 80 milhões, com objetivo de operar no mercado de seguros brasileiro, dentro dos padrões e políticas do Grupo AIG.

### Balanco Patrimonial - Exercícios findos em 31 de Dezembro

	2015	2014
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>700.387</b>	<b>247.908</b>
<b>Disponível</b>	<b>11.640</b>	<b>7.670</b>
Caixa e bancos (Nota 5)	11.640	7.670
<b>Aplicações (Nota 6)</b>	<b>145.813</b>	<b>107.209</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros (Nota 7)</b>	<b>55.313</b>	<b>66.980</b>
Operações com seguradoras (Nota 7.3)	46.254	63.347
Operações com resseguradoras (Nota 7.4)	9.059	3.633
<b>Ativos de resseguro e retrocessão (Nota 10)</b>	<b>477.694</b>	<b>65.012</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>9.927</b>	<b>1.037</b>
Créditos tributários e previdenciários (Nota 8)	9.856	954
Outros créditos	71	83
<b>Ativo não circulante</b>	<b>7.343</b>	<b>6.618</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>6.271</b>	<b>3.938</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros (Nota 7)</b>	<b>146</b>	<b>-</b>
Operações com seguradoras (Nota 7.3)	-	146
<b>Ativos de resseguro e retrocessão (Nota 10)</b>	<b>6.125</b>	<b>3.938</b>
<b>Intangível</b>	<b>1.072</b>	<b>2.680</b>
Outros intangíveis (Nota 11)	1.072	2.680
<b>Total do ativo</b>	<b>707.730</b>	<b>254.526</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Reservas de Lucros			Lucros/(Prejuízo) acumulados	Total
	Capital social	Legal	Estatutária		
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>80.001</b>	-	-	<b>(1.120)</b>	<b>78.881</b>
Lucro do exercício	-	-	-	5.742	5.742
Constituição de Reserva	-	231	272	(503)	-
Dividendos	-	-	-	(1.098)	(1.098)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(3.021)	(3.021)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>80.001</b>	<b>231</b>	<b>272</b>	<b>-</b>	<b>80.504</b>
Lucro do exercício	-	-	-	8.222	8.222
Constituição de Reserva	-	411	-	(411)	-
Reserva Estatutária	-	-	2.358	(2.358)	-
Dividendos	-	-	-	(1.953)	(1.953)
Juros sobre capital próprio (Nota 23)	-	-	-	(3.500)	(3.500)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>80.001</b>	<b>642</b>	<b>2.630</b>	<b>-</b>	<b>83.273</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

#### 1 CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A AIG Resseguros Brasil S.A. ("AIG RE" ou "Resseguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede no Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041, complexo JK/Torre E 10º andar, Vila Nova Conceição - São Paulo/SP e que tem como acionistas a AIG Seguros Brasil S.A. com 80.000.678 ações ordinárias e a American Home Assurance Company Escritório de Representação no Brasil Ltda., com uma ação ordinária, totalizando 80.000.679 ações. A Resseguradora tem por objeto a operação com resseguros e retrocessão em todos os ramos.

Em 4 de abril de 2011, através da Portaria SUSEP nº 3.972, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) concedeu à AIG Resseguros Brasil S.A. autorização para operar como resseguradora local e homologou na íntegra as deliberações tomadas pelos acionistas na Assembleia de Constituição realizada em 15 de fevereiro de 2011.

#### 2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Resseguradora estão apresentadas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

##### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quando referendados pela SUSEP e Lei da S.As.

A Resseguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros avaliados ao valor justo. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Resseguradora em curso normal de seus negócios no Brasil.

A elaboração destas demonstrações financeiras requer que a administração utilize alto grau de julgamento na determinação de certas políticas contábeis, principalmente, no tocante à elaboração, ou construção de suas estimativas contábeis utilizadas em certas áreas e na avaliação de certos ativos e passivos da Resseguradora. Consequentemente, a liquidação das transações que envolvem o uso dessas estimativas poderá ser efetuada por montantes que podem vir a ser diferentes daqueles que foram inicialmente estimados devidos, substancialmente ao processo que é utilizado pela administração em sua determinação. A Resseguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente e, quando necessário, são ajustadas para melhor refletir sua situação financeira e patrimonial.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou áreas onde as premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3 destas demonstrações financeiras.

Em 30 de Julho de 2015 foi emitida a Circular SUSEP nº 517, que revogou entre outras a Circular SUSEP nº 508 de 9 de janeiro de 2015, dispõe sobre alterações das Normas Contábeis no que se refere ao plano de contas a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização entidades abertas de previdência complementar e resseguradores locais, instituídas pela Resolução CNSP nº 86, de 3 de setembro de 2002, a partir do exercício de 2015.

A circular SUSEP nº 517/15 também dispõe sobre os procedimentos para o registro contábil dos prêmios de resseguro das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar e resseguradores locais, com vigência a partir de janeiro de 2015.

##### 2.2 Conversão em moeda estrangeira

###### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Resseguradora.

###### (b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

##### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo (vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

##### 2.4 Ativos financeiros

###### (a) Classificação e mensuração

A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguinte categoria: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 38 para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e quaisquer diferenças entre o valor justo e consideração paga pela Resseguradora para a aquisição do ativo (também conhecida como *day-one profits/losses*) são reconhecidas no resultado do período somente quando a Resseguradora possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Resseguradora utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de compra e venda regular pela data de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Resseguradora se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre. A Resseguradora classificou seus ativos financeiros como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

###### (b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros mantidos para propósito de negociação e ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado na data inicial de sua aquisição. A Resseguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que

Para fornecer maior capacidade ao mercado segurador brasileiro, desenvolvemos soluções inovadoras com qualidade e compromisso que agem em sinergia com nossos parceiros, agregando segurança, volume e valor a nossos clientes.

##### Performance econômico-financeira

O volume de prêmios de resseguros alcançou R\$ 114,5 milhões no exercício de 2015, 31% superior ao ano de 2014. No ano findo em dezembro de 2015, a Resseguradora apresentou um lucro líquido de R\$ 8,2 milhões, enquanto seu lucro operacional foi de R\$ 12 milhões, sendo os principais motivos para esta performance o aumento no Prêmio de Resseguro e no resultado financeiro. O aumento de 250 bps (para 14,25% a.a.) da taxa SELIC em 2015 gerou uma maior valorização dos títulos pós-fixados no período. Com isso, a decisão por privilegiar a alocação estratégica em ativos pós-fixados em detrimento dos pré-fixados contribuiu para que a performance relativa dos investimentos fosse superior quando comparado ao exercício de 2014, período em que a taxa atingiu 11,75% a.a., após subir 175 bps. Além disso, a alocação em fundos cambiais aliada ao maior volume de ativos sob gestão resultou em um maior resultado financeiro na comparação entre os períodos analisados.

	Em milhares de reais	
	2015	2014
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>615.961</b>	<b>169.408</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.418</b>	<b>7.653</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>5.339</b>	<b>4.184</b>
Obrigações a pagar (Nota 12.1)	5.339	4.184
Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 12.2)	571	521
Encargos trabalhistas	176	205
Impostos e contribuições (Nota 12.3)	3.721	2.105
Outras contas a pagar (Nota 12.4)	3.611	638
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>54.910</b>	<b>49.084</b>
Prêmios a restituir	1.677	74
Operações com resseguradoras (Nota 13)	53.233	48.998
Outros débitos operacionais	-	12
<b>Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 14)</b>	<b>547.633</b>	<b>112.671</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>8.496</b>	<b>4.614</b>
<b>Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 14)</b>	<b>8.496</b>	<b>4.614</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>83.273</b>	<b>80.504</b>
Capital social (Nota 15(a))	80.001	80.001
Reservas de lucros	3.272	503
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>707.730</b>	<b>254.526</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Reservas de Lucros			Lucros/(Prejuízo) acumulados	Total
	Capital social	Legal	Estatutária		
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>80.001</b>	-	-	<b>(1.120)</b>	<b>78.881</b>
Lucro do exercício	-	-	-	5.742	5.742
Constituição de Reserva	-	231	272	(503)	-
Dividendos	-	-	-	(1.098)	(1.098)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(3.021)	(3.021)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>80.001</b>	<b>231</b>	<b>272</b>	<b>-</b>	<b>80.504</b>
Lucro do exercício	-	-	-	8.222	8.222
Constituição de Reserva	-	411	-	(411)	-
Reserva Estatutária	-	-	2.358	(2.358)	-
Dividendos	-	-	-	(1.953)	(1.953)
Juros sobre capital próprio (Nota 23)	-	-	-	(3.500)	(3.500)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>80.001</b>	<b>642</b>	<b>2.630</b>	<b>-</b>	<b>83.273</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ocorrem. Esta é a classificação utilizada pela Resseguradora para os ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

##### (c) Recebíveis, incluindo prêmios a receber de segurados

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de resseguros, tais como os saldos de prêmios a receber de seguradoras, são classificados pela Resseguradora nesta categoria e são mensurados pelo valor de prêmio aceito. Os outros recebíveis da Resseguradora compreendem os demais contas a receber. A recuperabilidade de todos os recebíveis são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço (vide nota 2.5(a)).

##### (d) Determinação do valor justo dos ativos

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base nos preços atuais de compra (*bid prices*). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Resseguradora estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação.

##### 2.5 Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*)

###### (a) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras)

A Resseguradora avalia periodicamente se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*.

Caso um ativo financeiro seja considerado como *impaired*, a Resseguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Resseguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem:

- Dificuldades significativas do emissor ou do devedor;
- Quebra de termos contratuais, tais como *default* ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor e provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata;
- Desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários);
- Informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de *impairment*), embora esta redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos.

###### (b) Ativos financeiros avaliados ao valor justo

A Resseguradora avalia periodicamente se há evidência objetiva de que um ativo classificado como mantido para negociação está individualmente *impaired*. Perdas para *impairment* em instrumentos de capital que são registradas no resultado do período não são revertidas. Para instrumentos de dívida, as perdas com *impairment* registradas são revertidas quando se o valor justo do instrumento financeiro aumentar e se o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a data que a perda por *impairment* foi inicialmente reconhecida.

###### (c) Ativos não financeiros

Ativos não financeiros sujeitos a depreciação são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do exercício para o valor pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

Os ativos registrados como custos de aquisição diferidas de contratos de seguros são avaliados, quanto à sua recuperabilidade, segundo o Teste de Adequação de Passivos (TAP ou LAT) (vide Política Contábil 2.10.3).

##### 2.6 Custos incorridos na aquisição dos contratos de seguros

A Resseguradora registra como um ativo (custos de aquisições diferidos) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à originação ou renovação de contratos de resseguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esses custos são amortizados de acordo com o tipo de contrato, vigência do risco e base de cessão do mesmo.

##### 2.7 Ativo intangível

O ativo intangível representam ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável, e que seja provável que existam benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis estão representados por sistema de processamento de dados (*software*) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear.

##### 2.8 Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e 2016, a Resseguradora não possui passivos financeiros relevantes, e os mesmos possuem vencimento no curto prazo (até 360 dias).

##### 2.9 Contratos de resseguro e contratos de investimento - classificação

Na adoção inicial do CPC 11, a Resseguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de resseguro e retrocessão com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato. Na data de adoção a Resseguradora não identificou contratos classificados como "Contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC 11.

Os contratos de retrocessão também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11. Todos os contratos de retrocessão foram classificados como contratos de resseguro por transferirem risco significativo entre as partes no contrato.

##### 2.10 Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro

###### 2.10.1 Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A política de risco de crédito da AIG Resseguros prevê que somente resseguradores classificados com *rating* de crédito de acordo com as normas do regulador local (SUSEP) sejam considerados no curso normal de seus negócios. Os ativos de resseguro são apresentados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quais-

##### Distribuição de lucros

Os estatutos da AIG Resseguros Brasil S.A. destinam até 25% para pagamento de dividendos aos acionistas, após a absorção de prejuízos acumulados e constituição da reserva legal.

##### Perspectivas

A Resseguradora Local continuará atuando no segmento de riscos corporativos, mantendo sua forte disciplina nas políticas de aceitação de risco e gestão de custos. Esta estratégia visa proporcionar o ganho de escala necessário para a melhora do resultado operacional.

##### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Acionistas, parceiros de negócios, corretores e clientes pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Resseguradora.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 2016.

A Diretoria

### Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de Dezembro

	Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação	
	2015	2014
Prêmios emitidos (Nota 16)	114.531	87.183
Variações das provisões técnicas (Nota 17)	(8.221)	(24.407)
<b>Prêmios ganhos (Nota 17.1)</b>	<b>105.710</b>	<b>62.776</b>
Sinistros ocorridos (Nota 18)	(496.796)	(42.348)
Outras receitas e despesas operacionais	(269)	(354)
Resultado com retrocessão (Nota 19)	393.004	(10.990)
Despesas administrativas (Nota 20)	(5.866)	(7.696)
Despesas com tributos (Nota 21)	(5.482)	(3.246)
Resultado financeiro (Nota 22)	21.760	9.753
<b>Resultado operacional</b>	<b>12.061</b>	<b>7.895</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(279)	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>11.782</b>	<b>7.895</b>
Imposto de renda (Nota 23)	(2.119)	(1.221)
Contribuição social (Nota 23)	(1.168)	(699)
Participação sobre o Lucro	(273)	(233)
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>	<b>8.222</b>	<b>5.742</b>
Quantidade de ações (Nota 15(a))	80.000.679	80.000.679
Lucro líquido/(prejuízo) por lote de mil ações	0,10	0,07

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (Método Indireto) dos exercícios findos em 31 de Dezembro

	Em milhares de reais	
	2015	2014
<b>Atividades Operacionais</b>		

Nos contratos de resseguro facultativo, considera-se prêmio emitido o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do risco.

Nos contratos de resseguro automático o prêmio emitido é apurado da seguinte forma:

- Contratos proporcionais - O prêmio emitido é o valor calculado para cada risco emitido conforme percentual pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do contrato de resseguro.
- Contratos não proporcionais - O prêmio emitido é o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do contrato de resseguro.

#### 2.11.2 Receitas instrumentos financeiros

As receitas de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno.

#### 2.12 Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Resseguradora reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social. Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% a partir de setembro de 2015, anteriormente 15%.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.
- Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da Lei nº 12.973/2014 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A regra geral estabelecida pela Lei é que a sua entrada em vigor ocorrerá apenas em 1º de janeiro de 2015, exceto se houver opção do contribuinte pela antecipação de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014. A Administração não irá optar pela antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/2014.

Na AIG Resseguros Brasil S.A. a alíquota da CSLL corresponde a 20%, em decorrência da Lei nº 13.169 de 06 de Outubro de 2015 que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015.

### 3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS UTILIZADOS PELA ADMINISTRAÇÃO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros

As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora representam a área onde se aplicam estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de resseguro de grandes riscos. A Resseguradora divulga análises de sensibilidade para estas premissas na Nota 4.1.

### 4 GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCO FINANCEIRO E RISCO DE CAPITAL

#### 4.1 Gestão de risco de seguro

O risco em qualquer contrato de seguro é a possibilidade de um evento ocorra, ou não e em função deste se caracterize um sinistro. A natureza de um contrato de seguro determina que o risco deva ser aleatório e não previsto. A Resseguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade de que o evento de seguro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo de seguro são aqueles contratos onde a Resseguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento segurado ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento segurado não ocorra.

A Resseguradora gerencia os contratos de resseguros através de políticas internas de subscrição, nesta inclui-se limites para cada subscritor conforme sua experiência, política de preços para cada tipo de risco, monitoramento do resultado e a escolha de resseguradores aprovados pelo Comitê de Crédito. No momento de definir o prêmio de seguros é aplicada a teoria da probabilidade e juntamente com a experiência histórica, determinamos o prêmio necessário para cobrir os riscos, bem como os níveis de reservas necessárias (*net carrying amount*). O risco principal que possuímos é de os sinistros superarem as estimativas realizadas no momento da constituição de reserva, resultando em um valor insuficiente para arcar com os custos futuros. Isso pode ocorrer se a frequência de sinistros ou sua severidade forem maiores do que o estimado.

Para reduzir esse risco trabalhamos com a teoria do mutualismo, onde procuramos ter uma carteira com exposição consistente para reduzir a variabilidade dos resultados esperados (frequência e severidade), e fazemos o acompanhamento das taxas aplicadas, frequência e severidade, e dos resultados. Além disso, trabalhamos em diversas linhas de produto, diversificando assim a exposição a apenas um tipo de negócio. Complementar a isso, temos uma estratégia de subscrição que permite identificar o tipo de risco e fatores que o agravam, como a localização, coberturas, tipos de indústria, entre outros, no momento da precificação do produto.

A Resseguradora efetua a gestão de risco de seguro conforme matriz de riscos previamente definida e com base em contratos que possuem riscos similares ou que são gerenciados em conjunto. Nossa matriz de riscos está distribuída da seguinte forma:

#### Consumer Lines (pessoa física)

- Acidentes Pessoais
- Automóvel
- Garantia Estendida
- Vida em Grupo
- Propriedade Pessoal

#### Commercial Lines (pessoa jurídica)

- Aeronáutico
- Responsabilidade civil geral excedente
- Responsabilidade civil geral
- Combinado
- Gerenciamento de crises
- Engenharia/Energia
- Ambiental
- Riscos financeiros
- Transportes
- Contas internacionais
- Outros
- Risco político
- Grandes propriedades
- Garantia
- Risco de crédito

Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso II do artigo 2º da Circular SUSEP nº 414/2010 "o ressegurador local que não possua todas as informações de prêmio retido segregadas por região de atuação, para definição do segmento de mercado, deverá considerar que toda a produção está concentrada na região 2 (dois - Sul e Sudeste)":

Segmento por grupo	Região	2015		2014	
		Patrimonial	Resultado	Patrimonial	Resultado
Patrimonial	2	15.461	6.940		
Riscos especiais	2	1.585	196		
Responsabilidades	2	9.026	9.175		
Transportes	2	174	274		
Riscos financeiros	2	(183)	957		
Pessoas coletivos	2	295	156		
Rural	2	1.551	481		
Outros	2	30.552	17.580		
Marítimos	2	5.278	4.188		
Aeronáuticos	2	(8)	(14)		
		<b>63.731</b>	<b>39.933</b>		

#### (b) Política de resseguros

Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição locais são submetidos à matriz para aprovação. Para minimizar os riscos da Resseguradora, contamos ainda com os contratos de resseguros. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de resseguro incluem contratos de excesso de danos, quota e coberturas de catástrofe. A Resseguradora também não expõe mais do que 10% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhum risco isolado.

#### (c) Análises de sensibilidade

A Resseguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são testadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da administração da Resseguradora quanto aos fatores de risco de seguro que impactam nossos contratos e são integradas à nossa política e matriz de monitoramento de risco de seguro e consequentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir.

#### Consumer Lines

Premissas Atuariais	Variação	2015		2014	
		Bruto de Resseguro Patrimônio	Líquido de Resseguro Patrimônio	Bruto de Resseguro Patrimônio	Líquido de Resseguro Patrimônio
Sinistralidade	20%	6	11	6	11
Sinistralidade	20%	(6)	(11)	(6)	(11)
Câmbio Projetado	(20%)	-	-	-	-
Câmbio Projetado	20%	-	-	-	-

#### Commercial Lines

Premissas Atuariais	Variação	2014		2014	
		Bruto de Resseguro Patrimônio	Líquido de Resseguro Patrimônio	Bruto de Resseguro Patrimônio	Líquido de Resseguro Patrimônio
Sinistralidade	(20%)	1.811	3.019	1.811	3.019
Sinistralidade	20%	(1.814)	(3.023)	(1.814)	(3.023)
Câmbio Projetado	(20%)	734	1.223	734	1.223
Câmbio Projetado	20%	(734)	(1.223)	(734)	(1.223)

#### Commercial Lines

Premissas Atuariais	Variação	2015		2015	
		Bruto de Resseguro Patrimônio	Líquido de Resseguro Patrimônio	Bruto de Resseguro Patrimônio	Líquido de Resseguro Patrimônio
Sinistralidade	(20%)	5.650	9.417	2.005	3.341
Sinistralidade	20%	(5.650)	(9.417)	(2.005)	(3.341)
Câmbio Projetado	(20%)	46.226	77.044	3.577	5.962
Câmbio Projetado	20%	(46.226)	(77.044)	(3.577)	(5.962)

#### Commercial Lines

Premissas Atuariais	Variação	2014		2014	
		Bruto de Resseguro Patrimônio	Líquido de Resseguro Patrimônio	Bruto de Resseguro Patrimônio	Líquido de Resseguro Patrimônio
Sinistralidade	(20%)	7.828	13.046	653	1.089
Sinistralidade	20%	(7.839)	(13.064)	(663)	(1.104)
Câmbio Projetado	(20%)	2.885	4.808	968	1.614
Câmbio Projetado	20%	(2.885)	(4.808)	(968)	(1.614)

Os valores apresentados acima demonstram o quanto o resultado da Resseguradora será afetado por conta das variações propostas. Resultados negativo ou positivo nos testes de sensibilidade acima não refletem diretamente nas provisões da Resseguradora já que, nas provisões da Resseguradora, especificamente as provisões de prêmios, contém uma parcela para cobrir o lucro futuro esperado. Somente seria necessário um aumento das provisões caso o valor presente, para os casos que diminuiriam o resultado da Resseguradora demonstrado nos testes de sensibilidade, fosse maior do que a margem de lucro estimada nas reservas de prêmios.

#### 4.2 Gestão de riscos financeiros e líquido

A AIG RE determina em sua política de gestão de riscos, que o risco de liquidez é o risco onde recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. A política de gestão de risco da Resseguradora não possui tolerância ou limites para risco de liquidez e possuímos o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros quando vencidos em suas datas contratuais ou quando os processos de sinistros atenderem todos os critérios exigidos para a pronta liquidação. A Resseguradora está exposta a uma série de riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros. Para mitigar os riscos financeiros significativos a Resseguradora utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura de *Asset & Liability Management* (ALM). Abertura por período de formação dos ativos financeiros da Resseguradora estão apresentados nas notas 6 e 7.

#### 4.3 Gestão de risco de mercado

Entende-se por risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas. A AIG RE está sujeita a riscos de mercado originados de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros. Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado brasileiro, a AIG RE utiliza algumas estratégias de gestão de riscos para a manutenção da rentabilidade dos seus negócios, margem de juros e risco de liquidez, em níveis determinados conforme sua política de gestão de risco e abordagem (bem como limites operacionais) determinados por nossa matriz. Adicionalmente, a Resseguradora emite certos contratos de seguros cujos passivos são impactados, ou denominados, em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e subsequentemente nos períodos de liquidação das obrigações originadas destes contratos. Para todos os instrumentos financeiros, o CPC 40 requer a divulgação por nível relacionado à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis:

- Preços quotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (Nível 1).
  - Input outro que preços quotados incluídos em Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços) (Nível 2).
- A Resseguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos detidos pela Resseguradora distribuídos por rating de crédito. Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem rating de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	31 de dezembro de 2015					Sem Rating	Saldo contábil
	AAA	AA+	AA	A-	A+		
- Disponíveis para Negociação							
Ativos pré-fixados							
Públicos	19.013	-	-	-	-	-	19.013
Privados	11.312	-	-	-	-	-	11.312
Ativos pós-fixados							
Públicos	9.909	-	-	-	-	-	9.909
Privados	14.874	20.758	12.013	8.312	1.658	1.550	59.165
Cotas Fundos							
Exclusivo	-	-	-	-	-	-	30.821
Mútuo	-	-	-	-	-	-	15.593
<b>Total instrumentos financeiros</b>	<b>55.108</b>	<b>20.758</b>	<b>12.013</b>	<b>8.312</b>	<b>1.658</b>	<b>1.550</b>	<b>145.813</b>
Composição da carteira por classe e por categoria contábil		AAA	AA	AA-	A		
- Disponíveis para Negociação							
Ativos pré-fixados							
Públicos		26.990	-	-	-	-	26.990
Privados		-	-	-	-	-	-
Ativos pós-fixados							
Públicos		4.151	-	-	-	-	4.151
Privados		24.549	18.247	2.415	616	-	45.827
Cotas Fundos							
Exclusivo		-	-	-	-	-	26.319
Mútuo		-	-	-	-	-	3.922
<b>Total Instrumentos financeiros</b>		<b>55.690</b>	<b>18.247</b>	<b>2.415</b>	<b>616</b>		<b>107.209</b>

#### 4.5 Gestão de risco de capital

A Resseguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de resseguros e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Resseguradora através da otimização de ambos o nível e diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Resseguradora. Os principais objetivos da Resseguradora em sua gestão de capital são: (a) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP, (b) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte a Resseguradora não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

Para o requerimento de capital mínimo, a resseguradora segue os dispostos da Resolução CNSP nº 321/15 que consolidam as resoluções anteriores que tratam do risco de subscrição, risco operacional e de crédito.

Considerando-se, para efeito das citadas resoluções, os conceitos a seguir:

- I - Capital mínimo: capital total que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco.
- II - Capital-base: montante fixo de capital no valor de R\$ 60.000, que uma resseguradora local deverá manter, a qualquer momento.
- III - Capital adicional: montante variável de capital que a entidade supervisionada deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulamentação.

### 6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Fluxo de caixa contratual e não descontado				Total	Saldo contábil	Percentual por categoria
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos			
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro							
Mantidos para negociação							
Cotas Fundos							
DPVAT	-	-	-	-	-	-	-
Exclusivo	30.821	-	-	-	30.821	30.821	21%
Cotas de fundos mútuos	15.593	-	-	-	15.593	15.593	11%
Ativos prefixados							
Públicos	-	2.922	16.091	-	19.013	19.013	13%
Privados	-	11.312	-	-	11.312	11.312	8%
Ativos pós-fixados							
Públicos	-	9.412	535	9.909	9.909	9.909	7%
Privados	-	49.218	59.165	59.165	59.165	59.165	41%
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>46.414</b>	<b>23.646</b>	<b>16.626</b>	<b>59.127</b>	<b>145.813</b>	<b>145.813</b>	<b>100%</b>

	Fluxo de caixa contratual e não descontado				Total	Saldo contábil	Percentual por categoria
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos			
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro							
Mantidos para negociação							
Nota do tesouro nacional - B	1.828	-	-	-	1.828	1.828	2%
Nota do tesouro nacional - F	205	-	-	-	205	205	-
Letra financeira do tesouro nacional	24.286	-	-	-	24.286	24.286	23%
Cotas de fundos mútuos	3.922	-	-	-	3.922	3.922	4%
Ativos prefixados							
Públicos	-	2.659	6.227	18.104	26.990	26.990	25%
Ativos pós-fixados							
Públicos	-	-	-	4.151	4.151	4.151	4%
Privados	-	16.818	9.419	19.590	45.827	45.827	42%
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>30.241</b>	<b>19.477</b>	<b>15.646</b>	<b>41.845</b>	<b>107.209</b>	<b>107.209</b>	<b>100%</b>

(\* As aplicações financeiras classificadas como "Mantidos para negociação" são registradas no ativo circulante independentemente de sua data de vencimento, pois não há intenção da administração em mantê-los até a data de vencimento.

A tabela abaixo demonstra a taxa de juros contratada das aplicações financeiras:

	2015		2014	
	SELIC, IPCA	SELIC, IPCA	SELIC, IPCA	SELIC, IPCA
Fundo soberano (exclusivo)				
Títulos em tesouraria (Públicos e Privados)	Pré-fixado, CDI/SELIC	Pré-fixado, CDI/SELIC		
Fundo Cambial	Dólar	Dólar		

#### Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

	31 de dezembro de		
--	-------------------	--	--

**7 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS**

	2015						
Grupo por segmento	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios RVNE	Comissões de RVNE de resseguros	Sinistros	Provisão por impairment	Total
Patrimonial	10.944	(2.082)	12.494	(2.521)	3.877	(234)	22.478
Riscos especiais	383	306	315	(52)	-	(95)	857
Responsabilidades	3.632	(1.079)	2.549	(722)	36	(42)	4.374
Transportes	-	-	-	-	-	-	-
Riscos financeiros	15.005	(3.011)	6.204	(1.849)	1.741	-	18.090
Pessoas coletivos	268	(68)	20	(7)	-	-	213
Rural	-	-	-	-	-	-	-
Outros (*)	-	-	-	-	151	-	151
Marítimos	5.082	(666)	576	(75)	852	(33)	5.736
Aeronáuticos	1.579	(371)	693	(136)	1.842	(47)	3.560
<b>Total</b>	<b>36.893</b>	<b>(6.971)</b>	<b>22.851</b>	<b>(5.362)</b>	<b>8.499</b>	<b>(451)</b>	<b>55.459</b>
Circulante							55.313
Não Circulante							146

	2014						
Grupo por segmento	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios RVNE	Comissões de RVNE de resseguros	Sinistros	Provisão por impairment	Total
Patrimonial	12.324	(1.629)	11.035	(2.448)	2.442	(348)	21.376
Riscos especiais	376	(85)	343	(37)	-	(40)	557
Responsabilidades	8.910	(2.434)	3.986	(2.149)	86	(24)	8.375
Transportes	273	-	78	(28)	-	-	323
Riscos financeiros	7.739	(2.536)	4.020	(1.114)	514	-	8.623
Pessoas coletivos	100	(29)	-	-	-	-	71
Outros (*)	-	-	28.279	(9.525)	-	-	18.754
Marítimos	2.803	(381)	1.389	(496)	49	(10)	3.354
Aeronáuticos	5.316	(1.007)	1.059	(201)	380	-	5.547
<b>Total</b>	<b>37.841</b>	<b>(8.101)</b>	<b>50.189</b>	<b>(15.998)</b>	<b>3.471</b>	<b>(422)</b>	<b>66.980</b>
Circulante							66.980
Não Circulante							-

(\*) Contempla principalmente o segmento de *consumer lines*.

**7.1 Composição da carteira por classe e categoria contábil**

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos							Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015
	Ativos não vencidos e não impaired	De 0 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Ativos impaired	
Prêmios a receber resseguro assumido	28.768	1.249	2.880	660	1.085	2.251	(451)	36.442
Comissões efetivas de resseguros	(6.103)	(112)	(399)	(131)	(216)	(10)	-	(6.971)
Prêmios estimados	22.851	-	-	-	-	-	-	22.851
Comissões estimadas	(5.362)	-	-	-	-	-	-	(5.362)
Sinistros	8.499	-	-	-	-	-	-	8.499
<b>Total</b>	<b>48.653</b>	<b>1.137</b>	<b>2.481</b>	<b>529</b>	<b>869</b>	<b>2.241</b>	<b>(451)</b>	<b>55.459</b>

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos							Saldo contábil em 31 de dezembro de 2014
	Ativos não vencidos e não impaired	De 0 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Ativos impaired	
Prêmios a receber resseguro assumido	15.955	11.046	2.499	98	3.928	4.315	(422)	37.419
Comissões efetivas de resseguros	(3.481)	(2.045)	(402)	(8)	(945)	(1.220)	-	(8.101)
Prêmios estimados	50.189	-	-	-	-	-	-	50.189
Comissões estimadas	(15.998)	-	-	-	-	-	-	(15.998)
Sinistros	3.471	-	-	-	-	-	-	3.471
<b>Total</b>	<b>50.136</b>	<b>9.001</b>	<b>2.097</b>	<b>90</b>	<b>2.983</b>	<b>3.095</b>	<b>(422)</b>	<b>66.980</b>

**7.2 Movimentação das operações de seguros e resseguros**

Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.907	Prêmios estimados	(27.338)
Prêmios emitidos resseguro assumido	108.131	Comissões estimadas	10.636
Prêmios cancelados resseguro assumido	(27.681)	Oscilação cambial	(467)
Comissões efetivas de resseguros	(3.338)	Sinistros	5.028
Recebimentos prêmio de resseguro assumido	(62.338)	Provisão para riscos sobre créditos	(30)
Prêmios estimados	27.650	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>55.459</b>
Comissões estimadas	(8.654)	<b>Prazo médio recebimento (dias)</b>	
Oscilação cambial	1.136	O prazo médio de parcelamento (dias) dos prêmios a receber de resseguro assumido é de 66 dias em 2015 (45 dias em 2014).	
Sinistros	3.471	Em 2014 houve um volume significativo de emissões de parcelas excesso de danos que foram quitadas dentro de 2014, o que resultou na redução do prazo médio, naquele ano em específico, o que não se repete em 2015.	
Provisão para riscos sobre créditos	(304)	<b>Parcelamento médio com base nas emissões</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>66.980</b>	A média geral de parcelamentos com base nas emissões de 3,3 parcelas em 2015 (3,1 parcelas em 2014).	
Prêmios emitidos resseguro assumido	217.096		
Prêmios cancelados resseguro assumido	(8.144)		
Comissões efetivas de resseguros	841		
Recebimentos prêmio de resseguro assumido	(209.143)		

**7.3 Operações com seguradoras por segmento**

Apresentamos a seguir as operações com seguradoras por segmento.

Grupo por segmento	2015					
	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios - RVNE Líquido Comissão	Provisão por impairment	Percentual por segmento prêmio efetivos líquidos	
Patrimonial	10.266	(1.971)	9.974	(234)	28	
Riscos especiais	383	306	262	(95)	2	
Responsabilidades	3.639	(1.079)	1.827	(42)	9	
Riscos financeiros	15.005	(3.011)	4.355	-	41	
Pessoas coletivos	268	(68)	13	-	1	
Marítimos	5.082	(666)	501	(33)	15	
Aeronáuticos	1.579	(371)	557	(47)	4	
<b>Total</b>	<b>36.223</b>	<b>(6.860)</b>	<b>17.489</b>	<b>(451)</b>	<b>100</b>	

Grupo por segmento	2014					
	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios - RVNE Líquido Comissão	Provisão por impairment	Percentual por segmento prêmio efetivos líquidos	
Patrimonial	12.160	(1.629)	8.587	(348)	36	
Riscos especiais	376	(85)	307	(40)	1	
Responsabilidades	8.910	(2.434)	1.838	(24)	22	
Transportes	273	-	50	-	1	
Riscos financeiros	7.739	(2.536)	2.906	-	18	
Pessoas coletivos	100	(29)	-	-	-	
Rural	-	-	18.754	-	-	
Marítimos	2.803	(381)	893	(10)	8	
Aeronáuticos	5.316	(1.007)	858	-	15	
<b>Total</b>	<b>37.677</b>	<b>(8.101)</b>	<b>34.193</b>	<b>(422)</b>	<b>100</b>	

**10 ATIVOS DE RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS**

Grupo por segmento	2015						
	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Comissões diferidas	Prêmios de retrocessão diferida - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento	Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão Complementar de Cobertura
Patrimonial	13.816	(3.903)	7.665	(2.204)	339.334	19.655	1.030
Riscos especiais	2.143	(497)	161	(48)	-	2.590	207
Responsabilidades	590	(56)	379	(84)	67	14.164	-
Transportes	12	-	-	-	-	2.570	156
Riscos financeiros	17.785	(5.556)	5.858	(1.747)	29.081	9.925	-
Marítimos	384	5	193	(11)	1.595	1.002	43
Aeronáuticos	4.805	(751)	688	(135)	9.719	13.189	-
<b>Total</b>	<b>39.535</b>	<b>(10.758)</b>	<b>14.944</b>	<b>(4.229)</b>	<b>379.796</b>	<b>63.095</b>	<b>1.436</b>
Ativo circulante							477.694
Ativo não circulante							6.125

Grupo por segmento	2014						
	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Comissões diferidas	Prêmios de retrocessão diferida - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento	Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão Complementar de Cobertura
Patrimonial	11.338	(2.695)	6.908	(944)	2.710	7.353	-
Riscos especiais	49	(11)	201	(28)	-	564	-
Responsabilidades	2.071	(442)	1.017	161	166	3.010	-
Transportes	497	-	34	-	-	1.948	-
Riscos financeiros	11.724	(3.902)	3.490	(1.892)	2.932	8.251	-
Pessoas individual	-	-	-	-	-	16	-
Marítimos	426	(43)	625	(7)	1.081	1.509	-
Aeronáuticos	4.157	(751)	835	(151)	2.443	4.300	-
<b>Total</b>	<b>30.262</b>	<b>(7.844)</b>	<b>13.110</b>	<b>(2.861)</b>	<b>9.332</b>	<b>26.951</b>	<b>68.950</b>
Ativo circulante							65.012
Ativo não circulante							3.938

**11 INTANGÍVEL**

A movimentação do intangível, líquido de amortização, está apresentada na tabela a seguir:

	Despesas com desenvolvimento de sistemas		12.3 Impostos e contribuições	
	2015	2014	2015	2014
Amortização	2.680	2.680	1.962	-
Em 31 de dezembro de 2015	(1.608)	(1.608)	-	619
Em 31 de dezembro de 2014	1.072	1.072	1.106	557
Os ativos intangíveis estão representados por sistemas de processamento de dados (software) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear estimado em cinco anos.			560	429
			92	70
			-	354
			1	76
			<b>3.721</b>	<b>2.105</b>

**12 CONTAS A PAGAR**

**12.1 Obrigações a pagar**

	2015	2014	12.4 Outras contas a pagar	
Juros sobre Capital Próprio	2.977	2.568	164	228
Dividendos	1.953	1.098	-	106
Participação nos lucros	254	251	13	120
Outras obrigações a pagar	16	3	3.250	-
Provisão de Bônus	115	157	184	184
Previdência privada	1	92	<b>3.611</b>	<b>638</b>
Seguro Vida em Grupo/Acidentes Pessoais	-	2		
Coletivos Funcionários	-	(1)		
Pensão Alimentícia	-	14		
Plano de Benefícios a empregados	23	14		
<b>Total</b>	<b>5.339</b>	<b>4.184</b>		

**12.2 Impostos e encargos sociais a recolher**

	2015	2014
IRRF sobre juros sobre capital próprio	526	453
Outros	45	68
<b>Total</b>	<b>571</b>	<b>521</b>

**7.4 Operações com resseguradora**

Segmento	2015			Total
	Prêmios estimados de resseguros	Sinistros	Comissões estimadas de resseguros	
Patrimonial	678	3.877	(111)	4.444
Responsabilidades	-	29	-	29
Riscos Financeiros	-	1.741	-	1.741
Outros	-	151	-	151
Marítimos	-	852	-	852
Aeronáuticos	-	1.842	-	1.842
<b>Total</b>	<b>678</b>	<b>8.492</b>	<b>(111)</b>	<b>9.059</b>

Segmento	2014			Total
	Prêmios estimados de resseguros	Sinistros	Comissões estimadas de resseguros	
Patrimonial	169	2.442	(7)	2.604
Riscos Especiais	-	514	-	514
Responsabilidades	-	86	-	86
Outros	-	-	-	-
Transportes	-	49	-	49
Aeronáuticos	-	380	-	380
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>3.471</b>	<b>(7)</b>	<b>3.633</b>

**7.5 Impairment - Operações com seguradoras**

As perdas para *impairment* foram registradas na conta "Despesas operacionais" no resultado do período. Valores provisionados como perda para *impairment* são baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para a recuperação do ativo financeiro.

Para avaliação de *impairment* de ativos financeiros classificados nesta categoria a Resseguradora utiliza uma metodologia amplamente conhecida como metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de *impairment* para ativos individualmente significativos. Para o cálculo coletivo de *impairment* a Resseguradora agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, *ratings* internos, indústria ou tipos de contrato de seguro para avaliação de prêmios a receber). Estas características são relevantes para a determinação dos índices históricos de perda dos grupos avaliados com base em metodologia de rolagem, amplamente conhecida como *Roll Rate Model*.

A Resseguradora designa os prêmios a receber como *impaired a partir de* estudos econômicos de perda, onde são consideradas emissões feitas em períodos anteriores e elimina eventos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo.

A movimentação da provisão para *impairment* de prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	2015	2014
Saldo no início do período	(423)	(119)
Provisões constituídas no período	(8.780)	(1.239)
Revers		

Apresentamos a seguir a relação de resseguradoras classificadas com *rating* de crédito de acordo com as normas da SUSEP para os quais uma parcela do prêmio assumido foi repassado (cedido):

Tipo	Resseguradora	Percentual cedido	Classificação de risco	Agência
Admitida	American home assurance company (*)	53%	A	Standard & Poor's/FITCH
Admitida	Hannover ruck se	45%	A+	A. M. Best Company
Local	IRB brasil resseguros S.A.	1%	Sem <i>rating</i>	
Local	Terra brasis resseguros S.A.	1%	Sem <i>rating</i>	
		<b>100%</b>		

(\*) Parte relacionada

#### 14 PROVISÕES TÉCNICAS

Segmento	Riscos diferidos - PPNG	Comissões diferidas	Prêmios diferidos - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão complementar de cobertura - PCC	Total	2015				
										Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15
Patrimonial	21.069	(4.748)	11.673	(2.368)	346.971	29.808	1.052	4.761	408.218	-	897	3.095	15.241	395.771
Riscos especiais	2.873	(133)	280	(46)	-	3.114	40	957	7.085	313	7.678	23.825	42.998	90.152
Responsabilidades	7.047	(1.902)	2.422	(685)	3.647	23.776	853	-	35.158					
Transportes	18	-	-	-	-	3.025	34	721	3.798					
Riscos financeiros	17.923	(5.607)	6.103	(1.811)	29.081	10.203	23	-	55.915					
Pessoas coletivos	108	(20)	20	(7)	-	104	8	-	213					
Rural	351	(93)	-	-	137	65	10	-	470					
Outros	-	-	-	-	83	-	-	-	83					
Pessoas individual	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Marítimos	3.982	(613)	564	(73)	6.133	6.884	609	197	17.683					
Aeronáuticos	4.806	(751)	688	(135)	9.719	13.173	6	-	27.506					
<b>Total</b>	<b>58.177</b>	<b>(13.867)</b>	<b>21.750</b>	<b>(5.125)</b>	<b>395.771</b>	<b>90.152</b>	<b>2.635</b>	<b>6.636</b>	<b>556.129</b>					
Passivo circulante									547.633					
Passivo não circulante									8.496					

Segmento	Riscos diferidos - PPNG	Comissões diferidas	Prêmios diferidos - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão complementar de cobertura - PCC	Total	2014				
										Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15
Patrimonial	13.902	(2.568)	7.858	(1.920)	3.762	9.598	204	-	30.836					
Riscos especiais	58	(13)	229	(24)	-	642	5	-	897					
Responsabilidades	9.025	(2.211)	3.662	(2.057)	1.579	9.024	496	-	19.518					
Transportes	648	-	71	(27)	-	2.162	15	35	2.904					
Riscos financeiros	11.968	(4.003)	3.584	(1.015)	2.952	8.386	10	-	21.882					
Pessoas coletivos	52	(12)	-	-	-	9	1	-	50					
Rural	217	(57)	-	-	138	-	5	-	303					
Outros	-	-	18.879	(6.358)	845	4.778	156	-	18.300					
Pessoas individual	-	-	-	-	-	20	-	-	20					
Marítimos	3.262	(366)	1.264	(487)	3.413	4.079	269	174	11.608					
Aeronáuticos	4.156	(751)	844	(151)	2.558	4.300	11	-	10.967					
<b>Total</b>	<b>43.288</b>	<b>(9.981)</b>	<b>36.391</b>	<b>(12.039)</b>	<b>15.247</b>	<b>42.998</b>	<b>1.172</b>	<b>209</b>	<b>117.285</b>					
Passivo circulante									112.671					
Passivo não circulante									4.614					

#### 14.1 Movimentações de saldos patrimoniais provisões

As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos de ativos e passivos de contratos de resseguros para o período findo em 31 de dezembro de 2015:

Mutação da PPNG	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>24.190</b>	<b>18.049</b>
Novos contratos emitidos	114.500	65.434
Riscos expirados	(84.854)	(46.669)
Riscos cancelados/restituídos	(10.548)	(6.553)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>43.288</b>	<b>30.262</b>
Novos contratos emitidos	217.096	78.984
Riscos expirados	(170.525)	(62.904)
Riscos cancelados/restituídos	(31.682)	(6.806)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>58.177</b>	<b>39.535</b>

Mutação da DAC	Custos diferidos de aquisição de contratos assumidos	Custos diferidos de aquisição de contratos cedidos
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>6.483</b>	<b>3.451</b>
Novos contratos emitidos	30.369	15.307
Riscos expirados	(23.904)	(12.749)
Riscos cancelados/restituídos	(2.967)	1.835
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>9.981</b>	<b>7.844</b>
Novos contratos emitidos	65.395	21.449
Riscos expirados	(50.297)	(16.448)
Riscos cancelados/restituídos	(11.212)	(2.087)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>13.867</b>	<b>10.758</b>

Mutação da PPNG-RVNE	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>21.854</b>	<b>6.901</b>
Nova estimativa de contratos emitidos	50.189	16.564
Estimativa de riscos expirados	(13.798)	(3.454)
Reversão da reserva anterior	(21.854)	(6.901)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>36.391</b>	<b>13.110</b>
Nova estimativa de contratos emitidos	50.189	16.564
Estimativa de riscos expirados	(28.439)	(1.620)
Reversão da reserva anterior	(36.391)	(13.110)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>21.750</b>	<b>14.944</b>

Mutação da DAC-RVNE	Custos diferidos de aquisição de contratos assumidos	Custos diferidos de aquisição de contratos cedidos
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>7.158</b>	<b>1.845</b>
Nova estimativa de contratos emitidos	15.997	3.416
Estimativa de riscos expirados	(3.958)	(555)
Reversão da reserva anterior	(7.158)	(1.845)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>12.039</b>	<b>2.861</b>
Nova estimativa de contratos emitidos	5.362	4.420
Estimativa de riscos expirados	(237)	(191)
Reversão da reserva anterior	(12.039)	(2.861)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>5.125</b>	<b>4.229</b>

Mutação da PSL e PDS	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>3.095</b>	<b>1.175</b>
Sinistros Avisados	22.602	14.291
Alterações de Estimativa	669	311
Pagamento de Sinistros	(11.839)	(6.839)
Encerramento sem Indenização	-	-
Atualização Monetária e Juros	720	394
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>15.247</b>	<b>9.332</b>
Sinistros Avisados	448.193	400.072
Alterações de Estimativa	1.560	658
Pagamento de Sinistros	(75.367)	(34.403)
Encerramento sem Indenização	-	-
Atualização Monetária e Juros	6.138	4.137
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>395.771</b>	<b>379.796</b>

Mutação da IBNR	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>23.825</b>	<b>17.787</b>
Reversão da reserva anterior	(23.825)	(17.787)
Constituição da nova reserva	42.998	26.951
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>42.998</b>	<b>26.951</b>
Reversão da reserva anterior	(42.998)	(26.951)
Constituição da nova reserva	90.152	63.094
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>90.152</b>	<b>63.094</b>

Provisão para Despesas Relacionadas - PDR	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>1.077</b>	<b>1.077</b>
Reversão da reserva anterior	(1.077)	(1.077)
Constituição da nova reserva	1.172	1.172
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>1.172</b>	<b>1.172</b>
Reversão da reserva anterior	(1.172)	(1.172)
Constituição da nova reserva	2.635	2.635
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>2.635</b>	<b>2.635</b>

Provisão Complementar de Cobertura - PCC	Passivos de contratos de seguro	Ativos de contratos de resseguro
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reversão da reserva anterior	-	-
Constituição da nova reserva - LAT	209	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>209</b>	<b>-</b>
Reversão da reserva anterior	(209)	-
Constituição da nova reserva - LAT	6.636	1.436
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>6.636</b>	<b>1.436</b>

#### 14.2 Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição

As tabelas a seguir representam as estimativas iniciais efetuadas pela Companhia referente às provisões para sinistros e despesas com sinistros, bem como a reestimativa das mesmas, em cada um dos períodos demonstrados (análise conhecida como *calendar year*), as quais refletem o saldo das reservas contabilizados no período.

A mesma análise é realizada para as provisões Brutas e Líquidas de Resseguro.

A tabela 1 demonstra o saldo contábil das provisões utilizadas nos triângulos de desenvolvimento (Provisões para sinistros), e, da provisão total de sinistros, excluindo o montante referente à reserva para despesas não alocadas ao sinistro.

Na tabela 2 demonstramos o saldo das provisões de sinistros por tipo de provisão (Sinistros a Liquidar e IBNR).

Na tabela 3 está demonstrado a evolução dos valores pagos ou ressarcidos acumulados, somada à evolução do valor das provisões re estimadas para esses mesmos sinistros.

E, na tabela 4, comparamos as reestimativas atuais mais os pagamentos acumulados até o último período com a reserva contabilizada originalmente, sendo que variações são apresentadas em valores e em percentuais.

#### (a) Bruto de resseguro

##### Bruto de Resseguro:

Grupo por segmento	Tabela 1				
	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15
<b>Provisões Totais para sinistros</b>	<b>376</b>	<b>8.829</b>	<b>27.997</b>	<b>59.416</b>	<b>488.556</b>
(-) Despesa não alocada	63	253	1.077	1.178	2.633
<b>Provisões para sinistros</b>	<b>313</b>	<b>8.576</b>	<b>26.920</b>	<b>58.238</b>	<b>485.923</b>

#### 16 PRÊMIOS

##### 16.1 Prêmios emitidos

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de resseguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e riscos vigentes não emitidos. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

Grupo por segmento	Prêmio de resseguro	Comissões	Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos		Retrocessões Aceitas	Total	%
			Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	Retrocessões Aceitas			
Patrimonial	35.207	(7.474)	1.387	757	29.877	26%	
Riscos especiais	4.128	(220)	(44)	-	3.864	3%	
Responsabilidades	13.002	(3.595)	(10)	-	9.397	8%	
Transportes	601	-	(50)	-	551	-	
Riscos financeiros	34.890	(9.523)	1.449	-	26.816	23%	
Pessoas coletivos	361	(79)	13	-	295	-	
Rural	2.111	(559)	-	-	1.552	1%	
Outros	-	-	(18.754)	49.305	30.551	27%	
Marítimos	7.106	(1.026)	(391)	-	5.689	5%	
Aeronáuticos	7.657	(1.417)	(301)	-	5.939	5%	
<b>Total</b>	<b>105.063</b>	<b>(23.893)</b>	<b>(16.701)</b>	<b>50.062</b>	<b>114.531</b>	<b>100%</b>	

##### 16.2 Prêmios ganhos principais ramos de atuação

Segmento	Prêmio Ganho	Índice de sinistralidade - %	Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos		Retrocessões Aceitas	Total	%
			Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	Retrocessões Aceitas			
Patrimonial	16.667	(2.221)	6.023	162	25.336	29%	
Riscos especiais	732	(342)	307	-	730	1%	
Responsabilidades	10.781	(172)	115	-	13.295	15%	
Transportes	530	(166)	17	-	1.709	2%	
Riscos financeiros	21.019	(154)	641	-	15.992	18%	
Pessoas coletivos	234	(168)	-	-	156	-	
Rural	1.453	(169)	-	-	481	1%	
Outros	43.072	(65)	11.230	6.349	17.579	20%	
Marítimos	5.607	(114)	286	-	5.912	7%	
Aeronáuticos	5.615	(625)	377	-	5.993	7%	
<b>Total</b>	<b>105.710</b>	<b>(470)</b>	<b>18.996</b>	<b>6.511</b>	<b>87.183</b>	<b>100%</b>	

#### 17 VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

As despesas com provisões técnicas apresentam as seguintes variações:

Segmento
----------

Segmento	2014						Total	
	Prêmio diferido efetivo - PPNG	Comissões diferidas efetivas - PPNG	Prêmios diferidos - Retrocessão aceita	Comissões diferidas - Retrocessão aceita	Prêmios diferidos - RVNE	Comissões diferidas - RVNE		Provisão complementar de cobertura
Patrimonial	(8.818)	1.519	(29)	1	(4.958)	1.354	-	(10.931)
Riscos especiais	441	(126)	-	-	(230)	24	-	109
Responsabilidades	(3.139)	504	-	-	(1.179)	1.157	-	(2.657)
Transportes	(155)	-	-	-	(28)	15	(36)	(204)
Riscos financeiros	(3.128)	1.317	-	-	(880)	497	-	(2.194)
Pessoas coletivos	(50)	12	-	-	-	-	-	(38)
Rural	(217)	57	-	-	-	-	-	(160)
Outros	-	-	-	-	(6.702)	1.706	-	(4.996)
Pessoas individual	42	(15)	-	-	-	-	-	27
Marítimos	(1.435)	(39)	-	-	(482)	260	(173)	(1.869)
Aeronáuticos	(1.552)	270	-	-	(79)	(133)	-	(1.494)
<b>Total</b>	<b>(18.011)</b>	<b>3.499</b>	<b>(29)</b>	<b>1</b>	<b>(14.538)</b>	<b>4.880</b>	<b>(209)</b>	<b>(24.407)</b>

#### 18 SINISTROS OCORRIDOS

Os sinistros ocorridos estão assim compostos:

	2015	2014
Indenizações avisadas	(446.688)	(21.870)
Despesas com sinistros	(3.691)	(1.204)
Salvados e Ressarcimentos	736	-
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(47.153)	(19.173)
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	-	(101)
	<b>(496.796)</b>	<b>(42.348)</b>

#### 19 RESULTADO COM RETROCESSÃO

##### (a) Composição do resultado com retrocessões

Demonstramos a seguir a composição do resultado com retrocessões:

	2015	2014
Indenização de Sinistros - Recuperação	399.666	13.161
Despesas com Sinistros - Recuperação	406	1.601
Variação da Provisão de IBNR	36.143	9.162
<b>Receita com retrocessão</b>	<b>436.215</b>	<b>23.924</b>
Prêmios Cedidos em Retrocessão Brutos	(71.167)	(63.832)
Comissões	20.366	16.582
Variação das Despesas de Retrocessão - Provisões	7.590	12.336
<b>Despesa com retrocessão</b>	<b>(43.211)</b>	<b>(34.914)</b>
<b>Resultado com retrocessão</b>	<b>393.004</b>	<b>(10.990)</b>

##### (b) Abertura por segmento

Os valores dos principais grupos estão assim compostos:

Grupo por segmento	2015		
	Receita com retrocessão	Despesa com retrocessão	Resultado com retrocessão
Patrimonial	354.321	(12.540)	341.781
Riscos especiais	2.026	(932)	1.094
Responsabilidades	11.182	(2.245)	8.937
Transportes	622	(732)	(110)
Riscos financeiros	32.316	(20.355)	11.961
Pessoas individual	(16)	-	(16)
Marítimos	666	(793)	(127)
Aeronáuticos	35.098	(5.614)	29.484
<b>Total</b>	<b>436.215</b>	<b>(43.211)</b>	<b>393.004</b>

Grupo por segmento	2014		
	Receita com retrocessão	Despesa com retrocessão	Resultado com retrocessão
Patrimonial	6.070	(9.504)	(3.434)
Riscos especiais	564	(641)	(77)
Responsabilidades	1.234	(3.016)	(1.782)
Transportes	1.003	(1.392)	(389)
Riscos financeiros	6.843	(14.366)	(7.523)
Pessoas individual	16	(22)	(6)
Marítimos	1.799	(1.487)	312
Aeronáuticos	6.397	(4.488)	1.909
<b>Total</b>	<b>23.926</b>	<b>(34.916)</b>	<b>(10.990)</b>

#### 20 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Custos rateados	(2.024)	(3.357)
Despesas com pessoal próprio	(1.596)	(1.894)
Despesas com publicações	(128)	(286)
Donativos e contribuições	(21)	(21)
Localização e funcionamento	(1.684)	(1.650)
Serviços de terceiros	(413)	(488)
	<b>(5.866)</b>	<b>(7.696)</b>

#### Diretoria

**Diretor Presidente**  
Paride Della Rosa

Natália Soares Grisanti  
Atuária - MIBA 2162

**DIRETORES**  
**Diretor**  
Francisco Ignácio Espinoza Concha

**Diretor**  
Marcos Fugise

Roseli Midori Kanazawa  
Contadora - CRC 1SP187230/O-8

#### Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

##### Aos Acionistas e Administradores da AIG Resseguros Brasil S.A.

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da AIG Resseguros Brasil S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

##### Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

##### Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável

#### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

##### Aos Administradores e Acionistas AIG Resseguros Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da AIG Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

##### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

##### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

de que as provisões técnicas, os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

##### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da AIG Resseguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo

leiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Resseguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Resseguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Resultado base para cálculo dos impostos	2015		2014	
	Imposto de Renda Pessoa Jurídica	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda Pessoa Jurídica	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
<b>8.009</b>	<b>8.009</b>	<b>4.641</b>	<b>4.641</b>	
<b>Ajustes Temporários</b>	<b>107</b>	<b>107</b>	<b>570</b>	
Outros ajustes temporários	107	107	570	
<b>Ajustes Permanentes</b>	<b>696</b>	<b>307</b>	<b>339</b>	
Outros ajustes permanentes	696	307	339	
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8.812</b>	<b>8.423</b>	<b>5.550</b>	<b>5.232</b>
Alíquota de 15% de IRPJ mais 10% de adicional federal, e 20% para CSLL	1.951	1.106	948	550
Incentivos Fiscais (Constituição)/Reversão de créditos tributários sobre diferenças temporárias	168	62	273	149
<b>Total de impostos de renda e contribuição social</b>	<b>2.119</b>	<b>1.168</b>	<b>1.221</b>	<b>699</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>41%</b>	<b>41%</b>		

#### 24 PARTES RELACIONADAS

A Administração considera, como partes relacionadas da Resseguradora, a AIG Seguros Brasil S.A., a American Home Assurance Company e seus diretores e demais membros-chave da Diretoria e suas famílias, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05.

(a) Com a AIG Seguros Brasil S.A. a Resseguradora mantém operações de aceitação de prêmios de resseguros, recuperação de sinistros, despesas de comercialização e despesas administrativas.

(b) A Resseguradora utiliza parte da estrutura e recursos da AIG Seguros Brasil S.A. para o desempenho de suas operações, conforme contrato de rateio e ressarcimento de despesas e custos indiretos e diretos acordado entre as partes.

(c) Com a American Home Assurance Company a resseguradora mantém operações de repasse de prêmios de resseguros e recuperação de despesas de comercialização. As transações com operações comerciais foram:

	AIG Seguros	American Home	American Overseas
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>7.373</b>	<b>(7.974)</b>	-
Ativo	54.324	10.844	-
Passivo	(26.259)	(24.874)	-
Pagamento	11.580	19.203	-
Recebimento	(21.414)	(5.276)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>25.604</b>	<b>(8.077)</b>	-
Ativo	67.436	107.410	85.340
Passivo	(55.259)	(40.507)	(32.377)
Pagamento	21.017	29.314	32.377
Recebimento	(72.881)	(10.604)	(85.340)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(14.083)</b>	<b>77.536</b>	-

(a) O total das despesas com remuneração da administração atingiu em 2015, o montante de R\$ 1.148 (2014 - R\$ 705).

#### 25 OUTRAS INFORMAÇÕES

Conforme convenção coletiva de trabalho, a Resseguradora concede benefícios pós-emprego a seus funcionários relacionados à cobertura de plano de saúde e custeio indireto de seguro de vida para funcionários demitidos ou aposentados. O período do benefício depende de diversas regras estabelecidas pela Lei nº 9.656/98 e pelas regras da Convenção Coletiva de Trabalho, onde a Resseguradora apurou atuarialmente as obrigações decorrentes destes planos segundo as regras do CPC 33. A Resseguradora adotou uma política de reconhecimento de ganhos e perdas atuariais em conformidade com os requisitos do item 92, onde reconhece-se a parcela dos ganhos e das perdas atuariais como receita ou despesa se o valor líquido acumulado dos ganhos e das perdas atuariais não reconhecidos no final do exercício anterior exceder o maior valor entre:

- 10% do valor presente da obrigação de benefício definido nessa data (antes da dedução dos ativos do plano);
- 10% do valor justo de quaisquer ativos do plano nessa data.

No exercício de 2015, a Resseguradora apurou de reserva de benefícios a empregados o montante de R\$ 24 (2014 - R\$ 14).

A Resseguradora contribui mensalmente para o Instituto Nacional de Seguridade Social para os seus funcionários onde a contribuição no exercício findo de 2015 totalizou R\$ 243 (2014 - R\$ 318). A Resseguradora também é copatrocinadora em plano de aposentadoria, que compreende pensão. O regime financeiro adotado é o de capitalização e o plano é classificado como um plano de contribuição definida. Durante o exercício findo de 2015, as contribuições totalizaram R\$ 98 (2014 - R\$ 97).

#### 26 EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 31 de dezembro 2015 e a data destas Demonstrações Financeiras não ocorreram eventos significativos.

com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

##### Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2016.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.  
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira  
MIBA 729

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Resseguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 26 de fevereiro 2016.

**pwc** PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta  
Contador  
CRC 1RJ056588/O-8 "S" SP



Há mais de 65 anos oferecendo soluções de seguros para empresas e pessoas no Brasil, com um dos mais completos portfólios de produtos e serviços do mercado.